



Handwritten signatures in blue ink, including the initials 'cef' and a circular stamp.

## Assembleia Municipal de Caminha

### **ATA Nº 32/21-25** **SESSÃO ORDINÁRIA** **2025/06/27**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no edifício do Cineteatro do Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora, reuniu a Assembleia Municipal de Caminha.

Às 21H05M, o **Presidente, Manuel Luis Pires Martins**, abriu a sessão saudando todos os presentes.

Foi entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no artigo 11º, e n.º 1, do artigo 15º, do Regimento deste Órgão, a comunicação de impossibilidade de presença e respetivo pedido de substituição, do Senhor(a) Deputado(a):

- Joaquim Guardão, Presidente da União de Freguesias de Moledo e Cristelo, foi substituído pelo Secretário, Ernesto João Neto Casal da Veiga.
- Carlos Fernandes Alves de Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, foi substituída pelo Secretário Luís Filipe Silva Matias.
- Paula Margarida de Sousa e Almeida, eleita pelo Partido Socialista, foi substituída por Eda Maria Pires Gonçalves;
- Cláudia Pereira Fernandes, eleita pelo Partido Socialista, foi substituída por Joaquim Alves Rodrigues.
- Cláudia Maria Pinto Ferreira, eleito pela coligação "O Concelho em Primeiro", foi substituído por Severino de Sousa.
- Vasco Manuel Valadares Presa, eleito pela coligação "O Concelho em Primeiro", foi substituído por Alberto Magalhães.

Estavam presentes os elementos do PS, CDU, Coligação "O Concelho em Primeiro", Bloco de Esquerda e os Presidentes das Juntas de Freguesias, num total de 35 elementos.



## Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente da Mesa** leu a Ordem de Trabalhos, que a seguir se transcreve:

**1º - Abertura da Sessão e Informações da Mesa.**

**2º - Período de Intervenção do Público.**

**3º - Período de Antes da Ordem do Dia:**

- a) – Outros assuntos de interesse municipal a colocar pelos Membros da Assembleia;

**4º - Período da Ordem do Dia:**

- a) – Apreciação de Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município e a Situação Financeira do Mesmo;
- b) – Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 11 de abril 2025;
- c) – Apreciação, discussão e votação da Toponímia da União de Freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João);
- d) – Apreciação, discussão e votação da Alteração do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais Extraordinários aos Bombeiros das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora.

Em virtude de as reuniões desta Assembleia Municipal serem gravadas, com o registo áudio colocado junto das atas no sítio institucional na internet, e tendo-se em consideração o facto de que, de acordo com o previsto no artigo 3º, nº 1, alínea a), ponto i), da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto, que aprovou o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro, considera-se como 'Documento administrativo' «qualquer conteúdo, ou parte desse conteúdo, que esteja na posse ou seja detida em nome dos órgãos e entidades referidas no artigo seguinte, seja o suporte de informação sob forma escrita, visual, sonora, eletrónica ou outra forma material, neles se incluindo, designadamente, aqueles relativos a: i) Procedimentos de emissão de atos e regulamentos administrativos». -----

### **1.º - INFORMAÇÕES DA MESA**



## Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Luís**, deu conhecimento que o Senhor Deputado Abilio Cerqueira, representante do Bloco de Esquerda apresentou uma Recomendação intitulada “Recomendação pela Liberdade de Expressão e Contra a Desinformação”.

De seguida, apresentou, em nome da Mesa da Assembleia Municipal, um Voto de Pesar, seguido de um minuto de silêncio, pelas duas vítimas do acidente de viação ocorrido na EN13, em Moledo: Pedro Silva e Tiago Sousa.

O **Senhor Deputado Abilio Cerqueira**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e fez a apresentação da Recomendação, a qual foi aprovada por unanimidade e fica anexa a esta ata.

### 2.º- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve público.

### 3.º- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Presidente da Junta de Âncora, Peter Martins**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, solicitou que sejam tomadas todas as diligências necessárias para a ativação de mais de meia dúzia de hidrantes na freguesia de Âncora, uma vez que já enviou três ofícios às entidades competentes, sem que, até ao momento, tenha sido tomada qualquer medida. **(áudio 14.44 e 15.37 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Presidente da Junta de Lanhelas, Adolfo Marrocos**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, é com honra que se apresenta nesta Assembleia em nome da Junta de Freguesia de Lanhelas para prestar contas do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos. Um mandato exigente, marcado por grandes desafios, como incêndios e intempéries violentas, mas também por uma atuação próxima, firme e profundamente transformadora da nossa freguesia. Desde o primeiro dia, o compromisso foi com as



## Assembleia Municipal de Caminha

peças. Estiveram sempre no terreno, lado a lado com a população, em todas as situações difíceis. Foram noites sem dormir e respostas imediatas a cada problema que surgia.

Reabilitaram por completo a sede da Junta de Freguesia, transferindo os serviços para o rés-do-chão e tornando o espaço acessível a todos, nomeadamente a pessoas com mobilidade reduzida. Procederam à requalificação da Rua de Nossa Senhora da Graça e da Calçada de São Martinho, tornando-as mais seguras e transitáveis.

Criaram um parque de estacionamento no Esqueiro, resolvendo uma situação antiga de lamaçal e desorganização. Construíram a rampa de acesso ao cemitério e melhoraram toda a envolvente com limpeza, pintura e manutenção das paredes em pedra.

Reforçaram a iluminação pública com o apoio do Município e estão a preparar a instalação de candeeiros solares nas rampas junto ao rio, beneficiando especialmente os pescadores da freguesia.

Melhoraram a eletrificação na Capela de São Sebastião. Reabilitaram tanques e fontanários com água de nascente, valorizando o património local e oferecendo pontos de interesse aos caminheiros do Caminho de Santiago.

Em estreita articulação com o Município de Caminha, realizaram intervenções estruturantes, como a requalificação total do embarcadouro Aurélio Vasconcelos e do paredão ribeirinho, que se encontram hoje mais seguros e modernos.

Solicitaram e reivindicaram junto do Município a recuperação da Rua da Liberdade, cuja requalificação do troço sul já se encontra em curso, prevendo-se o início das obras no troço norte, entre a Rua da Roda e a Sermarco, nas próximas semanas. Estas intervenções são exemplo da cooperação entre a Junta e o Município na melhoria da mobilidade e da segurança da população, entre muitas outras obras executadas.

Instalaram internet gratuita em toda a freguesia e criaram um sistema acessível de ligação por AirFiber. Esta medida beneficiou alunos, jovens em teletrabalho, casais e até seniores com baixos rendimentos, permitindo-lhes o acesso a um serviço essencial sem encargos mensais.

Na área da limpeza, enfrentaram dificuldades com a empresa Luságua e acolheram com exigência a SUMA, que tem vindo a melhorar o serviço. Reforçaram os meios próprios da Junta, mesmo enfrentando o furto recorrente de utensílios, e reduziram o



## Assembleia Municipal de Caminha

uso de químicos, apostando numa freguesia mais limpa e ambientalmente responsável.

Todo este trabalho corresponde a um investimento total de cerca de 750 mil euros, envolvendo o Estado, o Município e a Junta de Freguesia, um volume de investimento significativo para uma freguesia com menos de mil habitantes, demonstrativo da nossa capacidade de trabalho e da eficaz articulação institucional.

Está ainda previsto novo investimento em breve. A missão não terminou. Continuam a trabalhar com ambição, responsabilidade e proximidade. **(áudio 16.05 e 20.58 minutos da gravação).** -----

**A Senhora Presidente da União de Freguesias de Venade e Azevedo, Carla Sofia Loução**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, é com grande satisfação que hoje se dirijo a todos, para expressar o nosso sincero agradecimento à Câmara Municipal pelo conjunto de obras executadas ao longo destes últimos três anos e meio nas nossas freguesias.

No global, neste exercício, falamos de um investimento que ultrapassa o milhão de euro de investimento em obras que hoje temos o privilégio de ver concretizadas. São obras que não surgiram do acaso. Uma foram uma necessidade, face à catástrofe natural que se abateu sobre a generalidade do Concelho no dia 01 de janeiro de 2023 e que deixaram o território esventrado. Esse fenómeno obrigou à realização de obras de reposição de infraestruturas já existentes como por exemplo a Rua da Agueira em Azevedo, do Aqueduto na Rua do Socorro em Venade, nas quais foram gastas várias dezenas de milhar de euros.

Outras, fruto da reivindicação da população e da Junta de Freguesia, e que a Câmara Municipal, com persistência e espírito de comunidade, não deixou de executar, melhorando significativamente a qualidade de vida de todos os que vivem e visitam Venade e Azevedo.

Refere-se, entre outras, ao saneamento básico nas duas Freguesias, num investimento que rondou os 870 mil euros, que por vezes é um trabalho ingrato porque, de certa forma é invisível, mas muito importante e necessário.

Da requalificação viária. A execução e alargamento da Rua Dona Amélia Alves da Cruz e Rua da Mouteira, executada pela junta através de protocolo com o município, ou as que, muito recentemente foram executadas diretamente pela câmara. As Ruas



## Assembleia Municipal de Caminha

do Rosmaninho e do Cruzeiro e da Rua das Fornas, asfaltada na década de setenta e reivindicada há, seguramente, cerca de vinte anos.

A criação, do parque infantil de Venade, que era um equipamento há muito ambicionado e que muito os orgulha.

O investimento feito em Venade e Azevedo, no presente mandato, mostram que quando há vontade política e diálogo entre instituições, as coisas acontecem.

E não ficaremos por aqui, pois estão em curso outros projetos que irmos concluir durante o presente mandato.

Que o investimento realizado seja um sinal claro de que o desenvolvimento do nosso Concelho e das freguesias se faz com equilíbrio, respeitando as necessidades de cada território, e que este seja apenas mais um passo no caminho de progresso que todos desejamos.

Por tudo isto, agradecer à Câmara Municipal não só pela concretização destas obras, mas também por ouvir a voz da população e atender às suas reais necessidades. **(áudio 21.36 e 24.44 minutos da gravação).** -----

A **Senhora Deputada Renata Monteiro**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, no passado dia 17 de Junho, caminha foi mais uma vez reconhecida e distinguida pelas boas práticas e pelos projetos e atuações em prol da sua comunidade, numa iniciativa do Observatório das Autarquias Locais, que reconhece e estimula precisamente as boas práticas no âmbito dos projetos, programas e atividades desenvolvidos pelas autarquias portuguesas, o Município de Caminha recebeu o prémio de Excelência Autárquica nas áreas da educação, com o Projeto + Comunidade; na área da juventude, com os projetos Cartas com Memória dialogo entre Gerações e Caminhadas Sustentáveis e Interpretativas; na área da coesão social, Projeto 65 + Atividade; na área da cultura pelo Festival de Vilar de Mouros, Arte na Leira, Dois Copos e um Verso e Caminho Medieval; na área do turismo pelos projetos 7 Caminhos, Mercado Peregrino, Mercado Fixe e Andainas. Ora, ver Caminha e os seus projetos serem premiados por um órgão autónomo e independente, para além de nos dever deixar honrados a todos, serve também para se que se reflita sobre a qualidade, utilidade e importância das ações levadas a cabo em prol da Comunidade Caminhense em todas as suas gerações e expressões, mas devia também consciencializar-nos a todos, acerca do fácil



## Assembleia Municipal de Caminha

reconhecimento além-fronteiras caminhenses, de programas e ações que por vezes são tão criticados e atacados entre os que são de cá. Resta apenas questionar o executivo se pretendem que os projetos se mantenham no futuro, se há algum projeto de melhoria ou se tem algum que nos possam apresentar. **(áudio 25.21 e 27.28 minutos da gravação).** -----

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino da Ribeiro**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que, dada a proximidade do dia 8 de julho, que é importante reconhecer e valorizar o trabalho e o envolvimento de todos nas comemorações do Centenário de Vila Praia de Âncora. É inegável, e independentemente de qualquer crítica, que a Comissão Organizadora demonstrou a capacidade de se manter ativa ao longo de todo um ano, promovendo iniciativas com potencial de continuidade, como é o caso do Banho Centenário, que esperamos venha a ser repetido já no próximo dia 8 de julho, ou, mais recentemente, a Semana da Música de Vila Praia de Âncora.

Importa também recordar a carga emotiva da encenação popular realizada há sensivelmente um ano, bem como a justa evocação de figuras marcantes, com destaque para a família Ramos Pereira, um nome que ficará sempre ligado à história de Vila Praia de Âncora. Desde logo porque foi Luís Inocêncio Ramos Pereira quem esteve na origem da passagem de Gontinhães a Vila Praia de Âncora.

Guardaremos certamente a memória de muitos desses momentos e, a partir desta Casa, saberemos expressar a nossa gratidão a todos os que contribuíram. Aguarda-se, como é merecido, a apresentação de uma exposição evocativa das comemorações, bem como a publicação de uma brochura ou outro documento em suporte físico que registre o programa e os testemunhos, perpetuando assim este ano que marca o primeiro centenário. Afinal, só poderemos esperar um segundo centenário se deixarmos desde já um legado de união em torno desta data maior para Vila Praia de Âncora.

É certo que o contexto político nem sempre foi favorável e que a sobreposição de vontades partidárias não ajudou. Mas precisamente por isso é que devemos estar ainda mais gratos à Comissão Organizadora, que soube ultrapassar todas essas dificuldades.



## Assembleia Municipal de Caminha

A par das comemorações, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, seria expectável uma maior atenção a Vila Praia de Âncora, nomeadamente no que respeita ao urbanismo, uma questão que temos vindo reiteradamente a defender. A vila tem vivido ao sabor de intervenções urbanísticas avulsas e desconexas, independentemente da boa vontade de quem as promove. A verdade é que, nos seus espaços mais emblemáticos, continua a reinar a desorganização. Se é certo que a Avenida 8 de Julho foi, e bem, considerada uma prioridade neste centenário, também o deveria ter sido a Avenida Doutor Ramos Pereira, onde os problemas persistem: o passeio do lado nascente continua intransitável, com esplanadas mal definidas, alinhamentos aleatórios e desníveis que o tornam impraticável, sobretudo para pessoas em cadeiras de rodas. Já do lado poente, mantém-se a convivência entre circulação pedonal e rodoviária, uma opção que, além de perigosa, compromete seriamente a fruição dos espaços por grupos de amigos ou famílias.

O centenário teria sido uma excelente oportunidade para, pelo menos, se iniciar um plano concreto de intervenção, como temos vindo a propor. Infelizmente, não se deu um único passo nesse sentido. Continuam a fazer-se ouvir vozes que, por mais boas intenções que tenham, não contribuem para a construção de soluções, antes alimentam a confusão, afastando-nos cada vez mais das possibilidades que, no entender da CDU, Senhor Presidente, dariam a Vila Praia de Âncora uma qualidade urbanística bem diferente. **(áudio 28.03 e 32.33 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Jorge Nande**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que em 2013, surgiu em Caminha aquilo a que se pode chamar o “profeta da mentira”, alguém que conseguiu convencer os caminhenses de que iria transformar radicalmente o Concelho para melhor. No entanto, esse mesmo “profeta”, recorrendo a argumentos como a existência de uma dívida municipal que, na realidade, não existia, conseguiu, com essa e outras justificações, alcançar a primeira maioria absoluta daquele que aqui se designa como o Partido Socialista Radical, liderado por Miguel Alves.

Ao longo de 12 anos, Miguel Alves conseguiu, essencialmente, não fazer nada de relevante. Pelo contrário, aumentou a dívida do município, não através de investimento estruturante, mas sim por via da despesa corrente. Ficou ainda conhecido por estar envolvido em dezenas de processos judiciais relacionados com negócios de contornos



## Assembleia Municipal de Caminha

duvidosos, como o CET, os contratos de limpeza com Laurinda, ou eventos como o de Anselmo Ralph. Durante o seu mandato, proliferaram os trabalhadores a recibos verdes, numa situação claramente ilegal, desprotegendo os funcionários e incorrendo em falsidades declarativas perante a Segurança Social, uma vez que se tratavam de verdadeiros trabalhadores da autarquia.

Acresce que deixou por pagar a dívida às Águas do Norte e trouxe consigo um presente envenenado chamado ADAM. O Mercado Municipal, anunciado como um investimento de 600 mil euros, acabou por custar 1 milhão e 150 mil euros, como já foi comprovado em sede de Assembleia. Não deixou elaborado um Plano Municipal de Proteção Civil e, no caso da Marginal de Caminha que muitos consideram uma obra emblemática, como não tinha a necessária aprovação do IP, viu-se forçado a ficar, com 7 km de EN13. As obras do Terreiro e da Rua de São João foram realizadas e mais tarde repetidas, novamente com recurso a dinheiros públicos.

E como se tudo isto não bastasse, deixou como herança o atual presidente Rui Lages. Após as intempéries, foi solicitado um apoio de 13 milhões de euros, não tanto para resolver os problemas das populações, mas numa tentativa de angariar fundos para cobrir a dívida. E, mesmo com uma margem de endividamento a curto prazo de cerca de 1 milhão de euros, não foram tomadas medidas imediatas para acudir às populações afetadas. Passaram-se dois ou três anos, e só agora algumas dessas obras estão a ser iniciadas.

Disse ainda que Rui Lages mantém uma agenda centrada em festas, corridas, romarias e atividades que alimentam um clientelismo instalado em torno do poder local. Empurrou dívidas para a frente, aumentando agora o endividamento em 2,5 milhões de euros para realizar as chamadas "obras de campanha", como é costume acontecer em Caminha em vésperas de eleições.

Quanto ao património natural do Concelho, para além da Serra d'Arga e das praias, é de perguntar ao Presidente da Junta de Caminha e Vilarelho qual o estado da estrada para a Foz do Rio Minho. E também o que dizem os autarcas de Moledo sobre a situação da Praia de Moledo, onde os postos de iluminação só agora começarão a ser substituídos. O ferry continua encalhado, o que envergonha os caminhenses, e a gestão de Vilar de Mouros é vista por muitos como um negócio vantajoso apenas para a empresa promotora.



## Assembleia Municipal de Caminha

Além disso, o município perdeu financiamentos importantes para a recuperação das margens do rio Coura, não apresentou projetos para fundos europeus durante três anos, e no que diz respeito à reabilitação urbana e à habitação, nada foi feito, nem no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, nem noutros programas. Não foram atraídas novas empresas, não houve redução efetiva de impostos, exceto neste último ano.

Para concluir, referiu-se que o Partido Socialista, para substituir deputados, já recorre ao último suplente da sua lista. E por isso, senhoras e senhores, deixo aqui esta breve reflexão, feita à pressa, pois o tempo é escasso. Contudo, em setembro será apresentada uma exposição detalhada de todos estes pontos, desenvolvidos um a um, numa Assembleia extraordinária dedicada ao assunto. **(áudio 33.00 e 43.03 minutos da gravação).** -----

**O Senhor Deputado Jorge Nande**, após a sua intervenção, abandonou a sala, sem regressar e sem apresentar qualquer justificação.

**O Senhor Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que o Senhor Deputado Jorge Nando colocou uma pergunta, à qual responderá de seguida. No entanto, lamenta que o Senhor Deputado se ausente da sala precisamente no momento da resposta, uma atitude que, infelizmente, também se verifica nas Assembleias de Freguesia, onde nem sequer comparecem. Os caminhenses não merecem esse desrespeito. **(áudio 43.30 e 44.08 minutos da gravação).** -----

**O Senhor Deputado Ricardo Cunha**, fez uma interpelação à mesa, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e pergunta, se a mesa considera que a última intervenção constituiu uma resposta à pergunta que foi colocada, pois, segundo o seu entendimento, não ouviu uma resposta relativa ao que lhe foi questionado. Porém, se no entendimento do Senhor Presidente, a resposta era só para o Deputado Jorge Nande, se ele abandonou a sala, porque continuou a dar a palavra ao Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho. **(áudio 44.32 e 48.18 minutos da gravação).** -----



## Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente da Junta de Âncora, Peter Martins**, disse que não se podem esquecer da razão pela qual estão todos ali, pois a resposta deveria ter sido dada a todo o plenário, incluindo para todo o Concelho de Caminha. Não é porque a pessoa tenha saído que a resposta deixa de ser válida. **(áudio 48.42 e 49.03 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Hugo Martins**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que a sua interpelação se prende precisamente com a condução dos trabalhos e com a dificuldade que existe quando três palavras-chave não são respeitadas: a educação, o urbanismo e o saber-estar numa Assembleia Municipal. Por isso mesmo, considera que a recomendação do Senhor Abílio faz todo o sentido, pois a partir de certos comportamentos de troca de palavras, que não se podem, nem devem permitir, não se revê nessas atitudes e sente vergonha alheia. **(áudio 48.42 e 49.03 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, disse que, se o Senhor Deputado Jorge Nande estivesse minimamente atento ao que se passa no Concelho, saberia que, na última reunião descentralizada entre as Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, essa questão foi considerada uma prioridade de resposta, dado que aquela estrada se encontra em mau estado e necessita de ser intervencionada. **(áudio 50.44 e 51.18 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado João Domingues**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, a sua intervenção visa fazer um ponto de situação das obras públicas em curso. Embora os eleitos locais já tenham conhecimento dessas intervenções através da informação escrita, a maioria dos munícipes poderá não estar a par, pelo que irá enumerá-las, para que todos saibam o que está a ser feito.

- Obra de estabilização do talude no Parque Infantil de Argela, inutilizável desde as intempéries de dezembro de 2023;
- Pavimentação da Rua de Guimbra também em Argela;
- Requalificação da Rua do Paço, em Âncora;



## Assembleia Municipal de Caminha

- Intervenção para beneficiação na estrada da Ponte, em Vilar de Mouros;
- Pavimentação da Rua da Costeirinha em Arga de Cima;
- Beneficiação da Av. Da Liberdade, em Lanhelas;
- Requalificação da Av. 8 de Julho, em Vila Praia de Âncora;
- Recuperação e valorização do Forte da Lagarteira para instalação do Espaço Memória do Mar, Vila Praia de Âncora;
- Pavimentação da Rua das Fornas e Beneficiação da Rua do Rosmaninho, em Venade;
- Pavimentação da Rua do Olheiro em Vilarelho;
- Beneficiação do caminho do Montanhão, em Cristelo e Vilarelho;
- Reconversão da antiga escola Escola Primária de de Cristelo em 2 habitações;
- Reabilitação do parque infantil do Bairro Social de Caminha, em parceria com a Junta de Freguesia de Caminha;
- Requalificação do cemitério em Riba de Âncora;
- Beneficiação da Rua do Altinho, em Dem.

É um volume significativo de obras, que abrange praticamente todo o Concelho. Trata-se de um serviço prestado à comunidade, uma aposta clara na melhoria do espaço concelhio e das freguesias. É trabalho deste executivo, parte do qual realizado em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia.

Poder-se-á questionar o timing, na opinião de alguns, mas a verdade é que estas obras acrescentam valor a Caminha e ficam para benefício de todos nós. **(áudio 51.59 e 54.20 minutos da gravação).** -----

O **Senhor Presidente da Câmara, Rui Lages**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que iniciaria a sua intervenção precisamente com referência às declarações proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Jorge Nande, que já não se encontra na sala, mas isso não o impediria de responder, uma vez que foram lançadas insinuações políticas que importa esclarecer, para que os munícipes que nos acompanham fiquem a conhecer a verdade.

Disse que, desde que assumiu funções como Presidente da Câmara Municipal de Caminha, não foi contraído qualquer empréstimo bancário pela autarquia. Talvez o Senhor Deputado Jorge Nande desconheça esse facto, uma vez que se tem



## Assembleia Municipal de Caminha

ausentado das sessões desta Assembleia e, aparentemente, não tem acompanhado o debate político no Concelho. Disse ainda que, desde o início do seu mandato, tem vindo a reduzir a dívida da Câmara Municipal. Em 2021, a dívida ascendia a 23.941.526,00€, e em 2024, com as contas já encerradas, cifrou-se em 15.531.283,00€, o que representa uma redução superior a 8.400.000,00€. Isto, sublinhou, é fruto de uma gestão responsável dos recursos públicos por parte do executivo municipal. As contas são auditadas externamente e remetidas para os órgãos competentes, pelo que não aceita que se venham lançar insinuações infundadas, tentando semear dúvidas junto da população. Quem afirmar o contrário, está a mentir e que o comprove.

Quanto a alegação de que a Câmara Municipal de Caminha teria perdoado uma dívida de 1.000.000,00€ ao Município de A Guarda, disse que tal não corresponde à verdade. A referida ação judicial foi interposta pelo anterior executivo, liderado pelo PSD, tendo nessa altura sido quebradas as relações institucionais com a Câmara de A Guarda por causa do ferryboat. Alegaram então que havia uma dívida superior a 1.000.000,00€, mas a verdade é que não existiam documentos nem provas que sustentassem essa alegação. A ação judicial foi submetida ao tribunal pelo anterior executivo, não pelo atual. Assim, não se tratou de um perdão de dívida, mas sim de uma impossibilidade de provar a existência da mesma.

Relativamente à afirmação de que os impostos foram agora ligeiramente reduzidos por se tratar de ano eleitoral, disse que tal não é verdade, pois já no ano anterior tinham sido reduzidos e foram novamente este ano. Logo, esta trata-se de uma afirmação desonesta, já que é a própria Assembleia Municipal quem aprova as taxas e impostos. A população do Concelho de Caminha sabe que com ele pode contar com a verdade, que pode custar mais ou menos, mas é sempre a verdade e por isso não há contradições no seu discurso.

Ainda a propósito daquilo que disse afirmação de que o Partido Socialista teria recorrido ao 20.º suplente para garantir representação na Assembleia, pergunta: quantos deputados renunciaram ao mandato por parte da OCP nesta Assembleia. Sendo um deles a ser líder do grupo nas primeiras sessões.

Por fim, disse que é falso que se tenham “empurrado dívidas para a frente”. As contas são auditadas, tudo é feito com transparência e com base na legalidade. Se alguém quiser afirmar o contrário, que o faça com documentos oficiais que o sustentem.



## Assembleia Municipal de Caminha

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Celestino Ribeiro, agradece a importância atribuída à Comissão do Centenário da Elevação de Vila Praia de Âncora, reconhecendo o trabalho louvável que tem vindo a ser desenvolvido. Esta Comissão, apesar de algumas críticas, até de quem menos se esperaria tem trabalhado de forma abnegada em prol de Vila Praia de Âncora e do Concelho de Caminha. Aproveita, por isso, para agradecer a todos os elementos que integram esta Comissão, bem como aos trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha, que têm colaborado de forma muito próxima com a mesma.

Disse ainda que a Câmara Municipal, através da revista Ínsua, dedicou uma edição especial ao Centenário de Vila Praia de Âncora e que, recentemente, neste mesmo auditório, foi lançado o livro Vila Praia de Âncora em Poesia, de Francisco Sampaio, uma edição municipal que muito honra e orgulha todos.

Quanto à questão dos arranjos urbanísticos e da necessidade de melhorar a vila, reconhece essa preocupação. Contudo, enquanto Vereador das Obras Públicas, o trabalho realizado nas zonas da Sandia e da Vista Alegre, que estavam bastante degradadas e que agora se encontram reabilitadas, com melhores condições de acessibilidade e mobilidade para a população. Encontra-se também em curso a obra na Avenida 8 de Julho, um compromisso assumido no início de 2024. Existe igualmente um planeamento em curso para a requalificação da Praça da República, cuja nova configuração se considera necessária. Disse ainda que a intervenção na Avenida Ramos Pereira, relativa ao conflito entre o passeio ciclável e o pedonal, já foi adjudicada pela Câmara Municipal e será executada, como não poderia deixar de ser.

Em relação à intervenção da Deputada Renata Monteiro, disse que é positivo ver o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido. Muitas vezes, no quotidiano, surgem críticas de certas oposições que procuram desvalorizar o trabalho feito, afirmando que nada está bem ou que tudo é mentira. No entanto, quem observa o Concelho de fora valoriza esse esforço, e o reconhecimento da excelência autárquica é o expoente máximo dessa valorização. Pelo que, não pode deixar de agradecer aos Vereadores presentes, nomeadamente à Vice-Presidente Liliana Ribeiro, à Vereadora Sandra Fernandes e ao Vereador João Pinto, pelo trabalho liderado por cada um.

Disse ainda, como exemplo, a Vereadora Sandra Fernandes, que foi alvo de críticas nesta Assembleia pelo projeto “Mercado Fixe” e que agora surge como exemplo de excelência autárquica. O mesmo se aplica ao Vereador João Pinto, que foi



## Assembleia Municipal de Caminha

injustamente criticado pela iniciativa 2 Versos e 1 Copo, que levou cultura às freguesias, promovendo a descentralização cultural, uma aposta na proximidade com as pessoas, no desenvolvimento do território e na melhoria contínua.

Também disse, se sabiam que o Concelho de Caminha, em 2023, segundo dados oficiais da Pordata, registou a menor taxa de retenção e desistência no ensino secundário entre os 10 municípios do distrito? E que, quando o Partido Socialista assumiu a liderança da Câmara Municipal em 2013, Caminha apresentava a segunda maior taxa de abandono escolar? Passou-se de um dos piores resultados para o melhor. Este feito deve-se ao trabalho na área da educação liderado pela Vice-Presidente Liliana Ribeiro, em articulação com o Agrupamento de Escolas do concelho, que se tem empenhado com dedicação e profissionalismo, o que a todos muito honra.

Quanto às intervenções dos três Senhores Presidentes de Junta, agradece ao Senhor Presidente de Âncora a chamada de atenção relativamente aos hidrantes, sendo que será solicitada nova avaliação técnica. Aos Presidentes das Juntas de Lanhelas e Venade/Azevedo, endereça felicitações pelo trabalho desenvolvido nas respetivas freguesias, um trabalho feito com empenho e dedicação, que é sempre digno de reconhecimento. E, estando perto do final do mandato é visível o resultado do trabalho realizado. Contudo, nota-se também que continuam com vontade de fazer mais, mantendo vivo o espírito de compromisso com as suas populações.

Por fim, não se pode deixar de mencionar o Mercado Municipal de Caminha, que não foi referido por nenhum Deputado do Partido Socialista, mas que foi alvo de críticas por parte dos Deputados da OCP. Importa sublinhar que foi o Partido Socialista quem, mais uma vez, resolveu um problema com mais de 40 anos de inércia, e que o novo Mercado tem vindo a receber prémios internacionais. E, pergunta: quem não valoriza um projeto que é reconhecido internacionalmente, a não ser uma oposição politicamente ressentida, que insiste em dizer que tudo está mal feito? (**áudio 54.31 e 1.09.45 minutos da gravação**). -----

### 4.º – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### a) – **Apreciação de Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município e a Situação Financeira do Mesmo**



## Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro**, disse que cita o Sr. Presidente na sua informação 18, a celebração dos 60 anos do Festival de Vilar de Mouros. Refere, a propriedade da “Casa do Barrocas”, pertença da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros. Centra o fascínio do festival de Vilar de Mouros na sua atual edição e perde-se a informação que nos parece ser essencial. Daí reafirmarmos que a criação do Museu do Festival de Vilar de Mouros é mais um marco de afirmação da freguesia, do Concelho de Caminha. Quando António Barge lança em 1965 o Festival, nos primeiros passos de cariz popular e de valorização da região, unindo o Alto Minho e a Galiza, e, posteriormente, com a mítica edição de 1971, trazendo o Rock ao Minho e nomes incontornáveis da música que corria o mundo, num país em ditadura, privado nas mais elementares afirmações da liberdade cultural e artística.

O Museu do Festival é mais uma peça que nos permite a leitura que desde cedo deu notoriedade ao Concelho de Caminha, marcando Vilar de Mouros, em 1971, como o Woodstock Português, quando o Woodstock Americano tinha apenas dois anos.

E que melhor forma para preservar esta e outras memórias que um museu, um espaço físico de preservação de espólio reunido ao longo dos anos, de testemunhos, de referências, mas acima de tudo, de identidade marcada pela simplicidade que a cultura e a natureza nos dão.

Por isso sr. Presidente, nesta informação seria justo reafirmar o papel da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, que ao longo dos anos adquiriu terrenos, plantou árvores, valorizou o rio, preparou o espaço para acolher a cada ano o festival com ainda maior qualidade, beleza, acessibilidade e espaço para a fruição de festivaleiros e habitantes, unidos na vontade de acolher e de visitar.

Disse ainda que nesta longa viagem que a Junta de Freguesia tem percorrido, tantas vezes incompreendida em intervenções políticas que olham o festival de Vilar de Mouros com desdém, depreciando a sua importância, não o reconhecendo como marco de toda a região e do país, a resposta da junta, tem sido sempre de valorização, de investimento na freguesia com os retornos do festival, do que é exemplo o Museu que agora se lança. Poucos serão os exemplos de tanta estratégia, neste caso com mais de vinte anos de antecedência, de pensamento claro e de futuro, de capacidade, de perseverança. Mas este é o exemplo da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, que, liderada pela CDU, um exemplo que os orgulha e que esperam



## Assembleia Municipal de Caminha

que orgulhe a nossa população, não só de Vilar de Mouros, mas no essencial de todo o Concelho de Caminha. Mas em abono da verdade querem com este reparo não resumir a sua informação 18 a mais uma ação de lançamento da edição de 2025 do Festival mas reconhecer que quando se unem vontades de defender a cultura, de afirmar o território e o valorizar, de fazer da nossa identidade um elemento de vínculo histórico, projetos como o deste Museu, devidamente protocolado entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, ganham a vida necessária para que, seja reconhecido por todos. **(áudio 1.11.12 e 1.15.51 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Luís Alexandre**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu, relativamente à informação financeira apresentada pelo Senhor Presidente, que existe a rubrica 07010203 Reparação e Beneficiação, cuja evolução desde a apresentação das Grandes Opções do Plano tem seguido uma trajetória claramente descendente, com os seguintes valores inscritos: nas GOP, o montante era de 2.285.000,00€; a 24 de fevereiro foi reduzido para 790.000,00€; a 7 de abril passou para 692.000,00€; e a 23 de junho fixou-se nos 625.000,00€. Ora, nesta rubrica está incluída a Estratégia Local de Habitação, que, em 2024, teve apenas uma execução de 5%, e, perante esta evolução, tudo indica que continuará com um rácio de execução igualmente baixo.

No que diz respeito a obras, algumas das quais foram mencionadas pelo Senhor Deputado João Domingues, gostaria que se esclarecesse, nomeadamente no caso da pavimentação da Avenida da Liberdade, em Lanhelas, se existem ou não pedidos prévios de instalação de ramais de gás antes da execução da pavimentação.

Ainda no que diz respeito a obras de reparação, disse que se deveria avaliar o estado em que se encontram atualmente as Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora, o Pavilhão Municipal, o Centro Coordenador de Transportes de Vila Praia de Âncora, bem como o próprio edifício da Câmara Municipal, onde outrora as paredes eram brancas e agora se encontram tingidas de rosa, com os painéis de madeira na entrada visivelmente deteriorados, com o verniz a descascar.

Disse ainda, a propósito da Prestação de Contas de 2024, que mereceu o voto contra da OCP por conter erros, onde todos sabem, seja numa administração de condomínio ou numa associação de estudantes, que os totais da despesa devem ser iguais aos



## Assembleia Municipal de Caminha

totais da receita. Ora, isso não se verificou na informação apresentada pelo Senhor Presidente. Por isso, quando se falar de contas ou de prestação de contas, não se deve tomar como certo tudo o que é dito. **(áudio 1.16.17 e 1.19.16 minutos da gravação)**. -----

A **Senhora Deputada Eda Pires Gonçalves**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, como se pode confirmar o Festival de Vilar de Mouros está vivo, de boa saúde e recomenda-se. Agora com uma proposta alargada a quatro dias, em vez dos habituais três, confirma-se o compromisso da organização em apresentar um cartaz musical de ainda maior qualidade, consolidando a posição do festival tanto no panorama nacional como internacional, algo que já se reflete nas inúmeras reações extremamente positivas que tem vindo a receber.

Este festival constitui um verdadeiro motor de dinamização económica para o Concelho de Caminha. Desde logo, por ser organizado por uma empresa sediada no próprio Concelho, mas também pelo claro impacto positivo nas restantes empresas locais, abrangendo áreas como a restauração, a hotelaria e o comércio tradicional. Muitos negócios beneficiam, de forma direta ou indireta, da realização deste evento. Importa ainda destacar a aposta firme na valorização dos recursos locais, visível na contratação de fornecedores e equipas do concelho, seja para funções de produção, logística, montagem ou através das condições especiais criadas para as empresas da região.

Como é do conhecimento geral, o Festival de Vilar de Mouros é o mais antigo da Península Ibérica e foi pioneiro na afirmação da liberdade cultural em tempos de ditadura. Recebeu ao longo dos anos nomes icónicos da música mundial, tornando-se um símbolo incontornável da história cultural e social do nosso país.

Quero também sublinhar, como já foi referido anteriormente, a importância de uma iniciativa particularmente relevante: o projeto do Museu do Festival de Vilar de Mouros. Trata-se de uma ambição antiga da organização, desenvolvida em parceria com a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e o Município de Caminha. A longevidade do festival, o seu impacto cultural e a ligação profunda à comunidade local justificam plenamente a criação deste museu, que visa preservar e celebrar o seu valioso legado.



## Assembleia Municipal de Caminha

Foi já anunciada a sua localização na Casa do Barrocas, um espaço emblemático no centro da aldeia, num edifício com potencial para se tornar num equipamento polivalente, plenamente integrado na vida local e no coração simbólico do festival.

Ano após ano, o Festival de Vilar de Mouros ganha mais força e dinâmica, resultado de um trabalho contínuo, sustentado numa visão estratégica e de longo prazo. **(áudio 1.19.36 e 1.22.43 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Ricardo Cunha**, fez uma interpelação à mesa, e referiu que numas sessões atrás o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, fez uma chamada, atenção, aos membros da bancada da OCP sobre este período específico de ordem de trabalhos e dizia que na apreciação da informação escrita do Senhor Presidente, faz-se uma apreciação não se fazem intervenções políticas e tanto o Deputado Celestino como a Deputada Eda, não fizeram apreciações, mas sim intervenções e, portanto, Senhor Presidente, espero que não haja dois pesos e duas medidas nesta Assembleia promovido pela sua pessoa quando criticam uns e não critica os outros a seguir. **(áudio 1.23.10 e 1.24.13 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Presidente da Câmara, Rui Lages**, disse que, houve ali duas intervenções que demonstram claramente o apreço de quem verdadeiramente gosta, mas, acima de tudo, de quem quer o Festival de Vilar de Mouros. Foram duas intervenções positivas, em defesa do nosso festival: da CDU e do Partido Socialista.

Por outro lado, ouvimos há pouco uma intervenção que menosprezou, desvalorizou e até achincalhou o Festival de Vilar de Mouros. Essa intervenção partiu da coligação "O Concelho em Primeiro". Fica, assim, claro quem realmente quer o Festival de Vilar de Mouros: o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária. Porque temos orgulho em falar do Festival de Vilar de Mouros, orgulho no que foi, no que é, e no que ainda pode vir a ser.

Permitam-me ainda sublinhar que foi com grande sentido de oportunidade que se conseguiu encontrar soluções para a concretização do Museu do Festival de Vilar de Mouros. E, como é evidente, importa reconhecer o papel fundamental do Senhor Deputado Celestino Ribeiro e da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, que desde o início assumiu um papel central neste processo, sendo inclusive a proprietária do espaço onde o museu vai nascer.



## Assembleia Municipal de Caminha

A Junta de Freguesia compreendeu desde logo que este deveria ser um projeto partilhado com a Câmara Municipal, e nós entendemos que devíamos ser parceiros neste caminho. Quando nos sentamos à mesa, dialogamos e nos ouvimos, tudo se torna mais fácil. Porque estamos do mesmo lado: do lado do festival, do lado do "sim" ao Festival de Vilar de Mouros.

A Junta de Freguesia disponibilizou o edifício, cuja reabilitação exterior já está concluída. Compete agora à Câmara Municipal assumir a reabilitação interior do mesmo. Já foi também acordado o nome do curador do Museu do Festival de Vilar de Mouros: Fernando Zamith, pessoa amplamente reconhecida, entusiasta do festival, autor de várias publicações sobre o tema, e alguém de quem temos a certeza que continuará a escrever, com conhecimento e paixão, sobre o nosso festival.

É sempre motivo de orgulho e satisfação ver, ano após ano, que continuamos a falar sobre o Festival de Vilar de Mouros. Isso significa que o festival está vivo, que continua a acontecer e que continua a ser um motivo de afirmação cultural para todo o Concelho.

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Alexandre, disse que ainda bem que lhe deram a oportunidade para abordar o tema da habitação pública municipal. Porque quando o PSD esteve à frente da Câmara Municipal de Caminha, sabem quantas habitações públicas foram adquiridas? Zero. Nenhuma.

Agora, sabem quantas habitações públicas foram adquiridas pela Câmara Municipal no ano passado? Provavelmente não sabem, mas eu digo: em Vila Praia de Âncora foram adquiridos 6 fogos habitacionais e, neste momento, estão a ser construídos mais 2 na antiga escola de Moledo e Cristelo. Em Caminha, foram adquiridas 16 habitações, uma das quais localizada na conhecida Rua dos Pescadores, uma casa com um perfil muito específico, praticamente "meia casa", adquirida precisamente para preservar a identidade daquele território.

Disse ainda que está em curso o processo de reabilitação de uma antiga escola na freguesia de Gondar e Orbacém, com o objetivo de criar mais 2 fogos habitacionais. E sabem quanto é que a Câmara recebeu do Estado para este investimento? Como dizia um conhecido treinador, "bola". Até agora, todo o investimento tem sido suportado pelo orçamento da Câmara Municipal, graças a uma gestão responsável e rigorosa dos dinheiros públicos, algo de que me orgulho, enquanto Vereador da Habitação.



## Assembleia Municipal de Caminha

Portanto, não venham lançar insinuações infundadas, a dizer que nada se faz na área da habitação. Dizem isso porque desconhecem o terreno, não conhecem a realidade, ignoram deliberadamente os factos e recusam-se a ver o que está à frente dos seus olhos.

Este executivo trabalha em prol da comunidade do Concelho de Caminha. Não procuramos dividir, nem denegrir. E dou mais um exemplo: a obra da Avenida da Liberdade, em Lanhelas, foi executada pela Câmara Municipal. E o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas pode, com toda a confiança, dizer aos seus fregueses que serão iniciadas obras no topo norte da avenida, pode dizê-lo, porque vai mesmo acontecer.

Perguntou ainda o Senhor Deputado se existem pedidos para ligação de ramais de gás. A resposta é clara: a empresa responsável pela rede de gás, aquela que faz as ligações, informou que não tem interesse em realizar qualquer instalação na Avenida da Liberdade. A Câmara Municipal de Caminha notificou formalmente a empresa para saber se pretendia intervir naquela zona. A resposta foi negativa.

Como veem, trabalhamos com planeamento. Questionamos as entidades competentes antes de avançar para as obras. Planeamos, executamos e continuaremos a executar. Algo que, infelizmente, nem sempre aconteceu quando outros ocuparam estas cadeiras. (áudio 1.24.50 e 1.32.23 minutos da gravação). -----

### **b) – Aprovação da ata da sessão ordinária de 11 de abril 2025**

A Assembleia Municipal submeteu à discussão e votou a proposta, relativa à **“Ata da Sessão ordinária de 11 de abril 2025”**, que aqui se dá por inteiramente reproduzida e dela faz parte integrante.

Não havendo inscrições para a discussão deste ponto o **Senhor Presidente da Mesa** submeteu-o à votação do Plenário.

A presente proposta foi aprovada pela Assembleia Municipal com 29 votos a favor, 0 votos contra e 05 abstenções, por não estarem presentes.



## Assembleia Municipal de Caminha

### c) – Aprovação da Toponímia da União de Freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João)

A Assembleia Municipal apreciou e discutiu uma proposta da Câmara Municipal, aprovada na reunião ordinária de dezoito de junho de dois mil e vinte e cinco, relativa à “**Aprovação da Toponímia da União de Freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João)**”, conforme documento anexo que aqui se dá por inteiramente reproduzido e dela faz parte integrante.

Assim e porque nos termos da alínea k), do n.º 2, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, compete à Assembleia Municipal pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município, pelo que, **propõe-se** que este órgão deliberativo aprove a “Aprovação da Toponímia da União de Freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João)”.

O **Senhor Deputado Ricardo Cunha**, disse que, gostaria de começar por saudar a Comissão de Cidadãos pelo trabalho meritório que tem vindo a desenvolver no âmbito do domínio da União de Freguesias das Argas, reconhecendo o empenho, a seriedade e o envolvimento da Comunidade neste processo, que é fundamental para preservar a memória coletiva e valorizar a identidade local. No entanto, não pode deixar de dar ali uma pequena nota, e referiu que tem chegado à coligação de forma reiterada, o apelo da Comissão dos Combatentes do Ultramar, que tem solicitado, segundo eles, à Câmara Municipal o reconhecimento dos antigos combatentes através da toponímia do Concelho. É uma reivindicação no nosso entender justa e legítima que visa honrar aqueles que, em condições muitas vezes difíceis serviram o país até mesmo com a própria vida. Entre os nomes propostos consta o do primeiro-cabo Adrião Fernandes Ferreira, natural de Arga de Cima, que poderia ser indicado para ser contemplado na toponímia desta freguesia. No entanto, constatamos que na proposta que hoje é apresentada, esse nome não está incluído. Assim, deixam ali uma sugestão construtiva que numa próxima via ou a regulamento que venha a ser criado na União de Freguesias das Argas, mais especificamente em Arga de Cima, seja considerado um nome de Adrião Fernandes Ferreira como forma de prestar homenagem a este combatente e através dele também a todos os que partilharam este percurso. Não se trata apenas de substituir um nome de rua ou atribuir um nome a uma rua, mas



## Assembleia Municipal de Caminha

perpetuar uma memória de reconhecimento, o contributo de um cidadão daquela terra e reforçar os laços entre gerações através da história comum. **(áudio 1.34.30 e 1.36.22 minutos da gravação).** -----

O **Senhor Deputado Abílio Cerqueira**, disse que, o trabalho levado a cabo pela Comissão de Cidadãos para a atribuição de uma toponímia a cada arruamento ou via das três freguesias que compõem a atual União de Freguesias de Arga (Baixo, Cima e São João), substituindo os antigos lugares, tão grandes e que se mostram nos dias de hoje tão imprecisos na localização, constitui um trabalho muito relevante e que consideramos que está muito bem elaborado. Constatamos também que existiu o cuidado de, sempre que possível, preservar a memória dos sítios, isto é, mantendo a identidade cultural existente naquelas freguesias. A cerca de meia-dúzia de lugares destas freguesias deram origem a cerca de uma centena de denominações que mantêm. Este excelente trabalho vem identificar de forma muito clara e precisa todas as vias desta grande freguesia da Serra de Arga, constatando-se que não houve necessidade de recorrer a designações de nomes próprios de personalidades, da freguesia ou de fora dela, salvo uma que outra exceção. Quer isto dizer que foi possível encontrar denominações bastantes e suficientemente claras e distintas para identificar cada via, sempre baseadas nas características dos locais. Trata-se, portanto, de um reforço da consolidação da cultura local.

Ao mesmo tempo da toponímia das vias, foram também criados números de polícia para atribuir aos imóveis de cada via, presentes e futuros, o que constitui mais uma evolução na referência geográfica, muito relevante para a localização dos moradores e especialmente para os visitantes e turistas que, por exemplo, procuram os alojamentos locais e outras iniciativas e negócios locais, permitindo essa localização exata que é uma exigência e uma necessidade atual. **(áudio 1.36.38 e 1.39.50 minutos da gravação).** -----

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro**, disse que a qualidade do trabalho que lhes foi apresentado enquanto eleitos municipais merece ser destacada, sublinhando o cuidado demonstrado na preservação dos nomes propostos em conformidade com a tipologia das vias. Trata-se de uma prática que, infelizmente, nem sempre é comum, mas que, no nosso entender, revela um grau de correção notável.



## Assembleia Municipal de Caminha

Por isso mesmo, deixamos uma palavra de felicitação a quem demonstrou esse cuidado e rigor, atribuindo os nomes adequados à tipologia correta.

Por fim, disse que a CDU, tal como tem vindo a fazer sempre que se discutem alterações às posturas de trânsito ou propostas de toponímia, mantém um respeito absoluto pelas freguesias, pelas Uniões de Freguesias e, neste caso em particular, acompanha o parecer positivo emitido. Assim, votaremos favoravelmente a presente proposta. **(áudio 1.40.05 e 1.41.07 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Presidente da Câmara, Rui Lages**, disse que, hoje, esta Assembleia se reúne para aprovar a toponímia da União de Freguesias de Arga de Cima, Arga de Baixo e Arga de São João. Sublinhou que é fundamental que as nossas ruas, lugares e sítios estejam devidamente identificados com nomes atribuídos, não apenas para que todos saibam onde se situam ou para uma melhor compreensão geográfica dos locais, mas também por questões essenciais como o socorro, a proteção civil e a segurança das populações. Atribuir nomes e números de polícia facilita, de forma significativa, a atuação dos meios de emergência e salvamento. Saber que, numa determinada rua identificada e numerada, há alguém a necessitar de apoio, permite uma resposta mais rápida e eficaz. Esta organização beneficia todos os que operam no território e cria melhores condições de vida para os que ali residem.

Deixa ainda um agradecimento ao Senhor Presidente da Junta, o Senhor Ventura, por ter impulsionado este processo e por ter assumido o compromisso de o concretizar durante o seu mandato, estendeu igualmente o reconhecimento à Comissão de Cidadãos que, em estreita colaboração com a Junta, se empenhou com dedicação para que esta proposta pudesse hoje estar a ser discutida e votada nesta Assembleia Municipal.

Concluiu expressando o seu orgulho por poder fazer parte deste momento e deste processo de valorização do território da União de Freguesias de Arga de Cima, Arga de Baixo e Arga de São João. **(áudio 1.41.18 e 1.43.54 minutos da gravação)**. -----

Não havendo mais inscrições para a discussão deste ponto o **Senhor Presidente da Mesa** submeteu-o à votação do Plenário.



## Assembleia Municipal de Caminha

A presente proposta foi aprovada pela Assembleia Municipal com 34 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

A deliberação, ora tomada, foi aprovada em minuta, depois de lida em voz alta na presença simultânea de todos, com 34 votos a favor.

**d) – Aprovação da Alteração do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais Extraordinários aos Bombeiros das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora**

A Assembleia Municipal apreciou e discutiu uma proposta da Câmara Municipal, aprovada na reunião ordinária de dezoito de junho de dois mil e vinte e cinco, relativa à **“Aprovação da Alteração do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais Extraordinários aos Bombeiros das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora”**, conforme documento anexo que aqui se dá por inteiramente reproduzido e dela faz parte integrante.

Assim e porque nos termos da alínea g), do n.º 1, do art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal aprovar os regulamentos com eficácia externa do município, **propõe-se** que este órgão deliberativo aprove a **“Alteração do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais Extraordinários aos Bombeiros das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora”**.

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro**, disse que a aprovação desta alteração ao Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais Extraordinários aos Bombeiros e às Associações Humanitárias de Bombeiros de Caminha e de Vila Praia de Âncora representa um apoio plenamente justificado, que reconhece, acima de tudo, o papel fundamental dos bombeiros. Referiu ainda, que imaginar a vida das nossas freguesias sem o socorro prestado pelos bombeiros é pensar num vazio tão profundo que nos leva a questionar por que motivo demorámos tanto tempo a implementar estes apoios, agora propostos.



## Assembleia Municipal de Caminha

Espera que mereça a aprovação de todos, e alertou para que o incentivo ao arrendamento previsto no regulamento não seja aproveitado por terceiros para aumentar os valores das rendas, agora que, felizmente, o Município de Caminha reconhece a importância dos bombeiros e lhes concede a possibilidade de usufruir deste apoio.

Para terminar, referiu que a CDU votará favoravelmente esta alteração ao regulamento, afirmando identificar-se com todos os apoios previstos, e também, com a medida que permite a integração dos filhos dos bombeiros voluntários nas atividades promovidas pelo município durante as férias escolares. Considera esta medida particularmente pertinente, uma vez que estas pessoas dedicam o seu tempo e trabalho ao serviço do município e das suas populações, sendo, por isso, mais do que merecido este reconhecimento, que apenas pode ser motivo de orgulho. **(áudio 1.45.49 e 1.48.01 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Abílio Cerqueira**, disse que, os apoios extraordinários aos Bombeiros Voluntários das duas associações do Concelho, cujas alterações regulamentares, hoje se apresentam à apreciação, são pequenos apoios; não constituem grandes direitos ou benefícios, com a dimensão suficiente que possam garantir o fluente ingresso de novos bombeiros voluntários. As duas Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho deparam-se com uma importante crise vocacional, não tendo suficientes ingressos de jovens que permitam uma saudável renovação dos quadros e assegurem um futuro com a necessária garantia da existência de elementos suficientes para acorrer a todas as muitas e variadas situações em defesa dos nossos munícipes. Acreditamos que é necessário mais, mas também acreditamos que este é um primeiro passo que poderá e deverá ser melhorado futuramente. Estas alterações propostas constituem já a prova de como é sempre possível melhorar este ou aquele aspeto que até aparentava estar muito bem. Por isso, concordamos com as alterações propostas, que vêm introduzir melhorias ao Regulamento, corrigindo e concedendo alguns benefícios de forma mais ajustada e justa, vamos votar favoravelmente esta proposta de alteração do Regulamento, apenas com a salvaguarda mencionada de que é necessário tornar esta vocação mais atrativa, seja pela via do incremento dos benefícios deste Regulamento, seja por qualquer outro meio. **(áudio 1.48.17 e 1.50.24 minutos da gravação)**. -----



## Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Deputado Luís Alexandre**, disse que, congratula os vereadores da coligação “O Concelho em Primeiro” por levarem a reunião de Câmara, com um espírito pró-ativo e de responsabilidade, a moção que propõe a alteração ao Regulamento de Regalias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora. Disse ainda, que o regulamento atualmente em vigor, datado de 2018 (Regulamento Municipal n.º 232/2018), se encontra desajustado face à realidade atual. Disse ainda que, infelizmente, nem todos os bombeiros voluntários têm conhecimento dos apoios a que têm direito pelo serviço que prestam como membros ativos das corporações, homens e mulheres que dão tudo de si para salvar vidas e proteger bens. A todos eles, deixa uma palavra de reconhecimento: um bem-haja.

Relativamente ao novo regulamento, tendo este merecido parecer favorável por parte das corporações de bombeiros, disse, não haver mais nada a acrescentar, e que, por isso, votarão favoravelmente a proposta. **(áudio 1.50.42 e 1.51.41 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Deputado Filipe Fernandes**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e disse que, hoje, esta Assembleia tem a responsabilidade e, acima de tudo, a honra de aprovar um novo regulamento de concessão de regalias, aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Caminha. É um momento importante, porque mais do que um documento técnico, este regulamento é um sinal claro de respeito, de reconhecimento e de justiça para com os nossos bombeiros. Pois, foi em 1997 que o Município de Caminha aprovou o primeiro regulamento, deste tipo, uma medida pioneira, ajustada à realidade da época que procurava já com os meios disponíveis dar algum apoio a quem tanto dá de si aos outros. Passaram 20 anos até nova revisão em 2017, atualizaram-se apoios, alargaram-se critérios, modernizou-se o espírito do regulamento, numa tentativa clara de valorizar o trabalho dos Bombeiros de Caminha e de Vila Praia de Âncora. E, hoje em 2025, dá-se um salto qualitativo importante. Este novo regulamento reforça os apoios sociais, introduz incentivos para o recrutamento e retenção de voluntários, contempla benefícios em áreas essenciais como habitação, saúde, educação, cultura, desporto ou transportes, reconhece anos de serviço, prevê medidas para situação de incapacidade e mostra uma visão mais humana, mais próxima da realidade. E, é também importante dizer aqui de forma clara e sem rodeios, que foi sempre o Partido



## Assembleia Municipal de Caminha

Socialista que apresentou a esta Assembleia propostas concretas de apoio e valorização dos nossos bombeiros, mas, desde o regulamento de 1997 sempre foram aprovados por unanimidade nesta Assembleia. Foi o PS que fez deste tema uma prioridade política, fê-lo com convicção, com responsabilidade e com sentido de missão. Não por protagonismo, mas, por justiça, porque sabemos o que representam os corpos de Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora para o nosso Concelho. E, por isso esta medida não é simbólica, é concreta, é estruturante e é acima de tudo, merecida.

Para terminar, reafirma o compromisso, de continuarem a ouvir os bombeiros, a acompanhar as suas necessidades e adaptar sempre que necessário este regulamento, á realidade do futuro, porque proteger quem nos protege é também uma forma de cuidar da nossa terra e é também um dever de todos nós. **(áudio 1.52.00 e 1.55.34 minutos da gravação)**. -----

**O Senhor Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, disse que é positivo ver um tema que une todos e que os assuntos relacionados com os bombeiros sempre foram capazes de gerar consenso nesta Assembleia. É importante que essa imagem seja transmitida para fora, mostrando que há temas e causas em que todos estão de acordo. Este regulamento vem aumentar os benefícios e regalias, oferecendo um incentivo e um gesto de reconhecimento. Não irá revolucionar todo o apoio prestado, mas representa uma forma de discriminação positiva para quem dá a vida por todos nós. É algo extremamente justo. Os bombeiros são um exemplo para a nossa comunidade, um exemplo de cidadania, de entrega ao próximo, de compromisso que se mantém firme há muitos anos. Por isso, sublinha-se o seu papel ativo ao longo do ano, num contexto em que todos sentimos a importância dos bombeiros, sobretudo numa população cada vez mais envelhecida.

Disse ainda que as nossas corporações de bombeiros são também um exemplo de integração de imigrantes. Atualmente, é comum falar-se de imigração de forma pejorativa, esquecendo que Portugal é, historicamente, um país de emigrantes. Os imigrantes desempenham um papel essencial na nossa sociedade e na nossa economia. Sem a sua presença, Portugal teria hoje pouco mais de 8 milhões de habitantes e a nossa economia estaria em risco de estagnação.



## Assembleia Municipal de Caminha

Os bombeiros estão na linha da frente da sociedade, profundamente enraizados nas comunidades. As duas corporações em causa estão a dar um passo em frente ao integrarem jovens imigrantes que chegam às nossas comunidades com vontade de se dedicar, de corpo e alma, ao serviço de todos nós. É um exemplo que merece ser reconhecido e valorizado. Esta integração mostra que esse é o caminho certo, acolher, integrar e envolver os imigrantes na vida comunitária, nomeadamente através das corporações de bombeiros. O trabalho que os comandos e direções das corporações estão a fazer demonstra que, com uma boa integração dos imigrantes, Portugal pode construir um futuro melhor para todos. **(áudio 1.56.06 e 1.59.14 minutos da gravação)**. -----

O **Senhor Presidente da Câmara, Rui Lages**, disse que foi uma belíssima forma de encerrar este debate com a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho. Em primeiro lugar, disse sentir grande orgulho pelas corporações de bombeiros do nosso Concelho. Temos pessoas capazes, bem formadas, voluntárias, ao serviço da nossa população. Para um Presidente de Câmara e para os Presidentes de Junta, não haverá, porventura, maior tranquilidade do que saber que contam com quadros ativos, quadros de honra, comandos e direções dedicadas. Tudo o que se faça por estas pessoas é sempre insuficiente. Os apoios que damos são sempre curtos, as valorizações também, e mesmo os apoios extraordinários que agora se propõem atribuir aos nossos voluntários e voluntárias, apesar de bem-intencionados, são ainda limitados. No entanto, são os possíveis neste momento. A verdade é que tanto a Corporação de Caminha como a de Vila Praia de Âncora sabem que podem contar connosco, os autarcas, para apoiar o cumprimento das suas missões. Não haverá ocasião em que uma Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal se eximam às suas responsabilidades, enquanto autarcas e enquanto gestores públicos.

Disse ainda que não é menos importante o ponto referido pelo Senhor Presidente de Junta de Caminha, relativamente à integração que tem sido feita, tanto em Caminha como em Vila Praia de Âncora, daqueles que procuram uma vida melhor. Sempre que essas pessoas são acolhidas, integradas e acarinhadas, o território desenvolve-se, promove-se a diversidade cultural e gera-se mais riqueza no Concelho.



## Assembleia Municipal de Caminha

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Luís Alexandre, disse que iriam votar favoravelmente com base em pareceres positivos das corporações de bombeiros, mas, na verdade, não existem pareceres formais emitidos pelas corporações. Para quem tem os documentos na mão, é importante não interpretar mal: o que existe é uma participação, no âmbito da discussão pública, por parte de um cidadão que exerceu o seu direito de contribuir com sugestões para melhorar o documento.

Para terminar, congratulou-se, mais uma vez, com a unidade demonstrada pelos diferentes grupos políticos nesta Assembleia em torno do apoio aos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora. **(áudio 1.59.27 e 2.04.26 minutos da gravação).** -----

Não havendo mais inscrições para a discussão deste ponto o **Senhor Presidente da Mesa** submeteu-o à votação do Plenário.

A presente proposta foi aprovada pela Assembleia Municipal com 34 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenção.

A deliberação, ora tomada, foi aprovada em minuta, depois de lida em voz alta na presença simultânea de todos, com 34 votos a favor.

Não havendo mais inscrições para a discussão deste ponto o **PRESIDENTE DA MESA** agradeceu a todos os presentes a colaboração e declarou encerrada a Sessão, quando eram 23H40M, do dia 27 de junho de 2025, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa e por mim, Anabela Maria Fernandes da Cruz Pereira Monteiro, funcionária de apoio à Assembleia Municipal, que a lavrei.

O Presidente

(Manuel Luis Pires Martins)



## Assembleia Municipal de Caminha

O Primeiro Secretário

  
\_\_\_\_\_  
(João Alberto Silva)

A Segunda Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Sónia Lajoso)

A Funcionária,

  
\_\_\_\_\_  
(Anabela Pereira Monteiro)